



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

PROJETO DE LEI Nº 029 DE 24 DE MAIO DE 1979.

**DENOMINANDO RUA CLAUDIONOR
MARTHINS DA COSTA, UMA RUA SITUADA NO
LOTEAMENTO FLAMBOYANT, COM INÍCIO
NO TERMINAL RODOVIÁRIO E FINAL NA
AVENIDA HENRIQUE TERRA.**

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO, POR SEUS REPRESENTANTES
LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º - Fica denominada Rua CLAUDIONOR MARTHINS DA COSTA, a Rua situada no Loteamento Jardim Flamboyant, com início no terminal Rodoviário e final na Avenida Henrique Terra.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVAS:

Claudionor Marthins da Costa, o mesmo “Pequinino de gangá” do século passado 1899, 80 anos de idade, aluno de música do Maestro José Loyola, Claudionor Marthins foi maestro de tantas bandas musicais bem como Banda Musical Santa Cecília do Arraial do Cabo, da Banda de Música Santa Rosa de Lima da Cia. Perynas, maestro e professor da Banda Musical Santa Helena, fundador e maestro da Banda Musical 13 de Novembro. Claudionor Marthins da Costa, além de compor vários dobrados, bem como malandro, compôs também marchas fúnebres executadas nas procissões de enterro. Claudionor Marthins da Costa o pequenino, poeta compositor de várias músicas carnavalescas bem como o sucesso “Mulata vem cá/Mulata vem cá/por desaforo/você vai mandar/ a loura a morena e a mulata/este ano não passa/sem perder o tino/a batalha promovido/por bocágio/eles fizeram muito mais/quebraram o bombardino.

Além de tantas outras letras e músicas que marcaram o nosso carnaval nos anos idos desde a jardineira, flor da passagem, violetas, perdigalho e União das Flores, sem falar no tubarão e turbina. pai extremoso companheiro das horas mais amargas, estivador, motorista profissional, músico de meio século, cabofriense de origem, professor do maestro Gesse Menezes, contemporâneo do saudoso Maestro Clodomiro Guimarães de Oliveira de que era amigo e por isso mesmo divergiam chegando a ser rivais na música um exímio pistonista e outro clarinelista pertencentes a mesma Banda de Música que era chefiado pelo Senhor Professor José Loyola. Homenagear Claudionor Marthins da Costa dando o nome de uma rua na Cidade onde quatro gerações vive, é cumprir com o dever, o que devo cumprir com o meu marcando para a eternidade o nome deste homem amante da música, poeta, compositor, teórico professor, ainda vive para ver e receber esta homenagem que os representantes do povo cabofriense através deste documento presta com devotamento.

SALA DAS SESSÕES, 24 de maio de 1979.

OSWALDO RODRIGUES DOS SANTOS - AUTOR